

X REUNIÃO DE MINISTROS DO TURISMO DA CPLP

São Filipe, Ilha do Fogo, 15 de novembro de 2019

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP Francisco Ribeiro Telles

- Senhoras e Senhores Ministros do Turismo da CPLP
- Senhoras Senhores representantes dos Estados-Membros
- Senhor Presidente da Câmara Municipal de S. Filipe
- Senhoras e Senhores Pontos Focais de Turismo da CPLP
- Distintos convidados
- Minhas Senhoras e meus Senhores

As nossas primeiras palavras são de agradecimento ao Senhor Ministro de Turismo e Transporte de Cabo Verde, José da Silva Gonçalves, pela oportunidade de prosseguirmos o debate sobre a nossa agenda comunitária no setor do turismo.

Cumprimentamos igualmente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de S. Filipe por nos receber nesta magnífica ilha do Fogo e na Cidade de S. Filipe, a

terceira cidade mais antiga deste arquipélago que é Cabo Verde.

Senhoras e Senhores Ministros, minhas Senhoras e meus Senhores,

O reconhecimento da importância económica do Turismo e do aumento da sua competitividade, solicitam da CPLP um olhar transversal e integrado que contribua para a formulação de políticas de turismo indutoras de um desenvolvimento que se pretende sustentável.

Ao representar hoje um dos principais setores de atividade económica à escala planetária, o turismo impacta decisivamente na vida económica dos Estados, adquirindo relevância estratégica na formulação de diferentes políticas públicas.

O turismo dinamiza e promove o conhecimento mútuo, fomenta investimentos e contribui para a preservação de um património natural e edificado, que muitas vezes desconhecemos.

E por isso o turismo pode contribuir de maneira eficaz para redução da pobreza, abrindo a porta a novas formas de emprego, enquanto facilita o

desenvolvimento regional e local e proporciona um acesso mais generalizado das populações às infraestruturas básicas.

O turismo é, portanto, um vetor que contribui de forma decisiva para a prossecução da agenda do desenvolvimento sustentável.

Senhoras e Senhores Ministros, minhas Senhoras e meus Senhores,

Como sabem, a CPLP é fundamentalmente um pacto de amizade. A sua fórmula de construção reside no princípio da solidariedade na diversidade.

E como tal, o nosso desafio coletivo continua a ser, claramente, o da construção de sociedades plurais, inclusivas, abertas, livres e capazes de proporcionar uma vida digna aos nossos cidadãos.

E o turismo, em todas as dimensões em que se possa desenvolver, é decisivo para esse fim e contribui para o processo de consolidação da nossa Comunidade.

Considerando este potencial e o que ainda pode ser explorado no contexto da CPLP, o desenvolvimento do

setor do turismo constitui tanto uma oportunidade como um desafio que urge vencer.

Estou convicto que na CPLP devemos persistir na identificação do potencial e das oportunidades existentes em cada Estado-Membro para intensificar formas de o partilhar em rede, fomentando a cooperação intracomunitária no sector.

Esta cooperação deverá potenciar o encontro de soluções conjuntas para os desafios que ainda subsistem, como por exemplo ao nível da capacitação e formação dos recursos humanos, melhoria e manutenção das infraestruturas e incentivo ao investimento privado.

E tudo isso, considerando as diferentes agendas em curso na CPLP e a sua ampla transversalidade, pode ser concretizado, tal como propunha no início da minha intervenção, de forma integrada.

Senhoras e Senhores Ministros, minhas Senhoras e meus Senhores,

Considerem, por exemplo, o enorme potencial que se oferece à CPLP por via do empoderamento da sua

juventude que, muito em breve, constituirá a maioria da população da nossa Comunidade.

Como sabem, 2019 é o Ano da CPLP para juventude e nesse âmbito se tem reconhecido a sua importância na defesa dos ideais comunitários de cidadania democrática e cultura da paz, bem como na promoção do desenvolvimento sustentável.

No âmbito específico do turismo o seu contributo será de grande alcance na valorização do nosso património comum e na abertura de oportunidades de trabalho nas quais os jovens possam exercitar e desenvolver as novas habilidades adquiridas e que talvez nem sequer consigamos imaginar hoje.

Mas também no âmbito da mobilidade será incontornável atender aos anseios da juventude dos nossos países.

Não somente pelo valor intrínseco que a mobilidade pode oferecer em termos de formação, educação e mesmo trabalho, mas pelo que possibilita na promoção do conhecimento mútuo e do respeito pelas diferenças e pela diversidade.

Aludo, ainda, às boas oportunidades que se oferecem pela articulação entre o Plano Estratégico de

Cooperação na Área do Turismo (PECTUR-CPLP) com outros planos congéneres da CPLP, por exemplo, nas áreas da Cultura; do Ambiente; do Ensino; da Segurança Alimentar e Nutricional; da Igualdade de Género; da Saúde; e da Educação.

Essa pertinência é facilmente ilustrada pela realização ou agendamento conferências no âmbito da Organização Mundial de Turismo (OMT) que ligam o setor turismo a outros vetores de desenvolvimento. Cito as seguintes como exemplo:

- O World Travel Market (WTM), realizado em Londres, no passado dia 5, evento no qual se realizou um debate de alto nível sobre “O papel do turismo no desenvolvimento rural - desafios e oportunidades” e uma Reunião Ministerial sobre “Tecnologia para o Desenvolvimento Rural”, que focou o papel que a inovação e a tecnologia desempenham no turismo e no empoderamento das comunidades rurais;
- O Primeiro Congresso Regional sobre Empoderamento das Mulheres no setor de Turismo, que terá lugar em Accra, Gana, a partir do próximo dia 25; e
- A 4ª Conferência Mundial da OMT / UNESCO sobre Turismo e Cultura, que terá lugar em Quioto, Japão, a partir de 12 de dezembro.

E expresso esta sugestão por reconhecer o enorme potencial da CPLP para se ligar a redes influentes de diversos parceiros e partes interessadas, que conosco partilham o compromisso com o desenvolvimento duradouro e sustentável.

Recordo aqui o impressionante número de Observadores Associados e Observadores Consultivos que procuraram a CPLP para alargar as suas redes de contacto e influência, mas também as diferentes agências da família das Nações Unidas com quem temos Memorandos de Entendimento firmados.

Senhoras e Senhores Ministros, minhas Senhoras e meus Senhores,

Na CPLP, existem capacidades e recursos conhecidos para a promoção de negócios e investimentos no setor do turismo, para partilha de conhecimento sobre oportunidades existentes e para o desenvolvimento de novas parcerias com vista à transferência de conhecimentos.

A promoção de cooperação no domínio do turismo entre os nossos Estados-Membros é facilitada pela

utilização de uma língua comum e pela existência de um vasto leque de experiências e oportunidades.

E por isso afirmamos que a promoção do turismo, em todas as suas dimensões e na sua transversalidade, encerra em si o potencial estratégico para se constituir como a grande indústria da Paz.

Como facilmente se infere, acreditamos que o potencial de cooperação no setor do turismo é um dos mais promissores no espaço da Comunidade.

Foi isso que se consagrou na recente aprovação do Documento Estratégico de Cooperação da CPLP e, nesse âmbito, o Secretariado Executivo da CPLP reitera a sua inteira disponibilidade para continuar a trabalhar de forma integrada e harmonizada com a Reunião de Ministros do Turismo da CPLP.

Muito obrigada pela Vossa atenção.